

HPV x câncer

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:21/07/2013

Por BBC Brasil HPV está ligado a um terço dos casos de câncer de garganta. Um terço das pessoas diagnosticadas com câncer na garganta foi infectado com uma forma do vírus HPV, sugere um estudo. O HPV (papilomavírus humano) é a principal causa de câncer cervical, e o vírus é conhecido por se espalhar através do contato genital ou oral. Especialistas dizem que um estudo no periódico *Journal of Clinical Oncology*, que quantifica a ligação entre o vírus e a doença, mostrou "resultados impressionantes". Existem mais de 100 tipos de HPV. A maioria das pessoas serão infectadas pelo HPV em algum momento, mas na maior parte o sistema imunológico oferecerá proteção. Existem duas estirpes de HPV que são mais susceptíveis de causar câncer - HPV-16 e HPV-18. HPV-16 é supostamente responsável por cerca de 60% dos casos de câncer do colo do útero, 80% dos casos de câncer no ânus e 60% dos cânceres orais. Cerca de 1.500 pessoas são diagnosticadas com câncer de garganta a cada ano no Reino Unido, com cerca de 470 mortes em decorrência da doença. Benefício da sobrevivência Este estudo analisou a ligação do HPV com câncer do fundo da garganta - câncer de orofaringe. Foram observados os resultados dos testes de sangue coletados de pessoas que participaram de um grande estudo prospectivo em estilo de vida e câncer, que eram todos saudáveis no início. Todos cederam uma amostra de sangue, quando participam do estudo, e, neste caso, os pesquisadores foram capazes de verificar a presença de anticorpos contra uma das principais proteínas do HPV - o E6. O E6 derruba parte do sistema de proteção das células que deveria prevenir o desenvolvimento de câncer. Ter os anticorpos significa que o HPV já superou este sistema de defesa e provocou alterações - que podem ser cancerígenas - nas células. Os pesquisadores compararam os resultados dos testes de sangue - alguns realizados há mais de 10 anos - de 135 pessoas que desenvolveram câncer de garganta com o de 1.599 pessoas sem câncer. A equipe da Universidade de Oxford constatou que 35% das pessoas com câncer na garganta tinham os anticorpos, em comparação com menos de 1% das pessoas que estavam livres do câncer. No entanto, esses pacientes eram mais propensos a sobreviver ao câncer de garganta do que as pessoas cuja doença tinha outras causas, como uso de álcool ou tabaco. O estudo constatou que 84% das pessoas com os anticorpos ainda estavam vivas cinco anos após o diagnóstico, em comparação com 58% daqueles sem os anticorpos. Efeito mais amplo? A doutora Ruth Travis, cientista do Cancer Research UK, em Oxford, que trabalhou no estudo, disse: "Esses resultados surpreendentes fornecem alguma evidência de que a infecção por HPV-16 pode ser uma importante causa de câncer de orofaringe". Sara Hiom, diretora de informação de saúde do Cancer Research UK, disse: "O HPV é um vírus extremamente comum. Praticar sexo seguro pode reduzir o risco de contrair ou transmitir o HPV, mas preservativos não contera as infecções por completo." Ela acrescentou: "Se a vacina contra HPV também pode proteger contra infecções de HPV oral e câncer, então ele poderia ter um potencial efeito protetor mais amplo, mas não temos pesquisa suficiente ainda para nos dizer." Esta notícia foi publicada em 21/07/2013 no site: www.bbc.co.uk. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.